



# PEDAGOGIA DO ESPORTE: UMA PROPOSTA DE INICIAÇÃO EM BASQUETEBOL A PARTIR DE CONCEITOS DO JOGO PAUTADOS NO MÉTODO DA FEDERAÇÃO ESPANHOLA

## SPORT PEDAGOGY: A PROPOSAL OF INITIATION IN BASKETBALL FROM GAME CONCEPTS BASED ON THE METHOD OF THE SPANISH FEDERATION

\*Lucas Marques Maricone, \*\*Yura Yuka Sato dos Santos, \*\*\*Benjamin Longarela Pérez e \*\*\*\*Larissa Rafaela Galatti

### RESUMO

O processo de ensino-aprendizagem do basquetebol deve priorizar pela formação nos aspectos técnico-táticos, socioeducativo e histórico-cultural do aprendiz. Um programa esportivo que não contemple essas premissas pode provocar a especialização precoce. O método da Federação Espanhola de Basquete (FEB) refuta a especialização precoce propondo o jogo de ataque por Conceitos. O objetivo desse estudo foi analisar o método da FEB de iniciação e formação no basquetebol. Foi realizada uma pesquisa documental no website do Clube do Treinador vinculado à FEB e foram selecionados os documentos escritos por treinadores ou alguma Federação de Províncias. A análise se deu através da Análise Temática. Foram identificados cinco Conceitos ofensivos centrais de jogo e dez Sub-conceitos, que podem ser utilizados de acordo com as situações do jogo no ataque. O método FEB apresenta grande vantagem, uma vez que não se diferencia as funções por posições e os jovens jogadores desenvolvem autonomia no jogo.

**Palavras-chave:** Ensino; Jogos Esportivos Coletivos; Jovens Atletas.

### ABSTRACT

The teaching-learning process of basketball should prioritize training in the technical-tactical, socio-educational and historical-cultural aspects of the learner. A sports program that does not contemplate these premises can lead to early specialization. The method of the Spanish Basketball Federation (FEB) refutes the early specialization proposing the attack game by Concepts. The purpose of this study was to analyze the FEB method of initiation and training in basketball. A documentary search was carried out on the Coach Club's website linked to the FEB and documents written by coaches or some Federation of Provinces were selected. The analysis was based on Thematic Analysis. Five Central Game Offensive Concepts and ten Sub-concepts have been identified, which can be used according to the game's attack situations. The FEB method has a great advantage, since it does not differentiate the functions by positions and the young players develop autonomy in the game.

**Keywords:** Teaching; Collective Sports Games; Young Athletes.

Recebido em: 17/01/2017  
Aprovado em: 09/02/2017

\*Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP  
Email: lucasmaricone@hotmail.com

\*\*\*Universidade da Coruña, Coruña, Espanha  
Email: benja\_price@hotmail.com

\*\*Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP  
Email: yura\_sato@hotmail.com

\*\*\*\*Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP  
Email: lagalatti@hotmail.com



## INTRODUÇÃO

Considerado um esporte coletivo complexo, o basquetebol é caracterizado pela oposição entre equipes com objetivos comuns, ou seja, rápidos ajustes defensivos com propósito de evitar o jogo ofensivo dos oponentes. Desta forma, compreende-se o basquetebol como um esporte de invasão, imprevisível e dinâmico (MOREIRA; PAES, 2011). De acordo com as regras oficiais da Federação Internacional de Basquetebol<sup>1</sup>, o jogo é disputado por duas equipes, com cinco jogadores de cada em quadra. Durante o jogo, a bola é jogada somente com a(s) mão(s) e pode ser passada, lançada, tapeada, rolada ou driblada em qualquer direção, sujeita às restrições destas regras. Neste jogo cronometrado, os ataques possuem um limite de tempo de 24 segundos e são alternados entre as equipes, salvo exceções em que uma equipe pode ser bonificada.

A constante mudança de ações, movimentos, situações e intensidade contextualizada pela relação de cooperação-oposição, uma cesta para defender e outra para atacar, um espaço delimitado onde acontece as ações do jogo, regras estabelecidas, tempo de jogo e a interação entre os jogadores e os sujeitos do jogo, reforçam a complexidade do jogo (FERREIRA, 2009; MOREIRA; PAES, 2011).

Tratando-se de uma modalidade tão complexa e imprevisível, o processo de ensino-aprendizagem deve acompanhar as necessidades da modalidade. Os indícios para uma iniciação no basquetebol bem sucedida apontam para o desenvolvimento de um processo pedagógico, no qual seja possível trabalhar com o aluno sua formação integral no esporte. Nesse sentido, esse processo deve ser guiado pelo desenvolvimento técnico-tático da modalidade; desenvolvimento socioeducativo, que está relacionado aos valores e competências atitudinais, como a autonomia; e o desenvolvimento histórico-cultural, relacionado à história e evolução da modalidade e o contexto cultural no qual o aluno está inserido (PAES, 1996; LEONARDI; GALATTI; PAES, 2014).

O treinador deve ser capaz de elaborar, de

uma forma holística, um conteúdo de treinamento pautado na Pedagogia do Esporte, criando situações que possibilitem a mediação com o aprendizado do seu aluno, como através de jogos e brincadeiras que sejam capazes de simular toda a complexidade, imprevisibilidade e integralidade do próprio basquetebol. Esse conteúdo deve ser introduzido gradativamente, à medida que os alunos avançam, sempre adaptando os jogos de acordo com os objetivos específicos para torná-los eficientes (REVERTIDO; SCAGLIA, 2009).

É importante que os alunos/jogadores sejam estimulados a procurar soluções, a verbalizá-las, discuti-las e explicá-las, auxiliados pelas questões estratégicas do professor, para trazer a dimensão do problema e as respectivas soluções para um nível de compreensão consciente e de ação deliberadamente tática do jogo (GRAÇA, 2002; FERREIRA; GALATTI; PAES, 2005). Os aspectos técnicos do basquetebol são compreendidos como ferramentas para resolver os problemas propostos pelo jogo, portanto, incluídos no jogo. Ressalta-se, assim, a importância de conhecer os fundamentos, mas sem desvinculá-los da tática do jogo (GALATTI; PAES; DARIDO, 2010; GALATTI ET AL., 2012).

Associado aos fatores técnico-táticos, socioeducativo e histórico-cultural, o viés da Pedagogia do Esporte preza por considerar todas as possíveis situações, diversificar, tornar a aprendizagem prazerosa, para não se tornar uma atividade desencorajadora. Paes, Montagner e Ferreira (2009, p. 9) descrevem alguns princípios balizadores da Pedagogia do Esporte:

[...] a Pedagogia do Esporte deve levar em conta suas múltiplas possibilidades, compreendendo seus diferentes significados; deve ter a participação efetiva como um princípio, deve negar a especialização precoce, deve pautar-se pela diversificação de movimentos e estímulos, deve ter o jogo como um recurso pedagógico importante e deve instrumentalizar o aluno/jogador para conviver com esse fenômeno de forma prazerosa, segura, saudável e duradoura.

Quando um programa esportivo não

<sup>1</sup> <http://www.fiba.com/basketball-rules>



contempla as premissas da Pedagogia do Esporte, pode ocorrer um processo de abandono do esporte. Estudos relatam fatores de desistência de jovens esportistas no Brasil, dentre eles estão a cobrança, e a intensidade e monotonia dos treinos (HALLAL ET AL., 2008; NETO, 2008; SOUSA, 2010; TISHER, 2013). Esses fatores podem estar associados à desconsideração do processo maturacional e do processo de aprendizagem, levando o jovem jogador a se especializar precocemente na modalidade (FERREIRA, 2009; NUNOMURA; PIRES; CARRARA, 2009; MENEZES; MARQUES; NUNOMURA, 2014).

Segundo Nascimento (2000), na especialização precoce as ações e gestos são condicionados aos interesses dos adultos, principalmente de resultados competitivos, fugindo da necessidade do jovem jogador. Neste processo cada jogador é treinado sistematicamente em apenas uma posição ou função específica, de forma a especializar os movimentos e estímulos.

Nega-se, assim, a diversificação de experiências motrizes. Em curto prazo, esse procedimento pode trazer resultados competitivos positivos, no entanto, os jovens submetidos nesse processo, quando não acabam abandonando o esporte por saturação e esgotamento, psíquico e/ou biológico, não atingem o rendimento prognosticado quando chegam ao alto nível de competição ou tem seu tempo de atividade reduzido (PAES, 1992; NASCIMENTO, 2000; LOVATTO; GALATTI, 2007; GALATTI ET AL., 2008; MENEZES; MARQUES; NUNOMURA, 2014). Além disso, pode ocorrer um processo unilateral de desenvolvimento do aprendiz, comprometendo suas competências atitudinais.

Em perspectiva semelhante a dos autores da Pedagogia do Esporte/Basquetebol apresentados, o método de ensino da Federação Espanhola de Basquetebol (FEB) na iniciação e formação – documentado no website do Clube do treinador da FEB<sup>2</sup> - atenta-se ao processo de aprendizagem do jovem atleta. Uma das premissas é ensinar ao jovem a jogar em qualquer área da quadra e exercer diversas funções, estimulando-o a

solucionar os problemas do jogo e criar vantagens sobre o adversário. Para isso, a proposta do método é trabalhar a movimentação ofensiva através do “Jogo de ataque por Conceitos”.

Segundo o treinador Ángel González Zoilo (2008, p.17):

Los conceptos deben orientar al jugador a la toma de decisiones, no deben decidir por el jugador. En una determinada situación, el jugador, según sus características, las de su defensor, la situación en el campo de todos los jugadores tendrá, según sus capacidades técnicas una serie de opciones de las cuales deberá elegir una.

Esses Conceitos são publicados por treinadores que atuam no país ou entidades vinculadas à Federação Espanhola e compartilhados publicamente, a fim de contribuir para o desenvolvimento do basquetebol nacional. Trata-se de um método pautado na aprendizagem por autodescobrimento, que estimula a vivência em todas as posições de jogo e, portanto, nega a especialização precoce.

O objetivo desse estudo foi (a) analisar a proposta da FEB de iniciação e formação no basquetebol, a fim de encontrar soluções para a problemática de especialização precoce de posições no jogo ofensivo; (b) organizar a perspectiva dos treinadores FEB sobre a iniciação esportiva em basquetebol; e (c) delimitar os Conceitos ofensivos de jogo no basquetebol, de forma a balizar futuras propostas de iniciação esportiva na modalidade.

## METODOLOGIA

Este estudo foi realizado a partir da pesquisa documental que tem como fonte de coleta de dados um material sem trabalho bibliográfico (Ex. documentos de arquivos públicos, fontes estatísticas, documentos de arquivos particulares, gravações, etc). Os documentos podem ser tipificados a partir de três variáveis, fontes escritas ou não, fontes primárias ou secundárias, contemporâneas ou retrospectivas (MARCONI; LAKATOS, 2010).

<sup>2</sup> <http://www.clubdelentrenador.com/>



A pesquisa dos documentos foi realizada no website do Clube do Treinador, vinculado ao website da FEB, na aba “*Temáticas*” - “*Formación*”<sup>3</sup>, onde são disponibilizados documentos de diversas fontes sobre o basquetebol nacional e, desta forma, treinadores podem compartilhar informações. Foram selecionados os artigos escritos por treinadores ou por Federações de Províncias Espanholas vinculadas à FEB.

Foram encontrados 288 documentos, os quais foram lidos o título e introdução. Foram

selecionados somente os documentos que atenderam os critérios de inclusão: documentos sobre “*Conceptos de Juego*” na fase ofensiva na iniciação e formação esportiva no basquetebol.

Cinco documentos respeitaram os critérios de inclusão e foram exaustivamente analisados para a elaboração da pesquisa. A tipificação, segundo Marconi e Lakatos (2010), e o resumo do conteúdo dos documentos são apresentados no quadro 1.

**Quadro 1** – Resumo dos documentos selecionados sobre Conceitos de Jogo na fase ofensiva na iniciação e formação no basquetebol

Autoria/Ano	Tipo de documento	Conteúdo principal
Ángel González Zoilo, 2008	Escrito Primário Contemporâneo	Ataque por Conceitos;
Carlos Sáinz de Aja, s/d	Escrito Primário Retrospectivo	Ataque livre; Movimentação ofensiva; Sistemas concretos – vantagem no ataque;
Federación Andaluza de Baloncesto, 2007	Escrito Primário Contemporâneo	Ataque por Conceitos; Passar e jogar; Jogo dos passes; Movimentação ofensiva;
Jorge Turrubia Yoldi, 2008	Escrito Primário Contemporâneo	Construção de um ataque desde a categoria sub-12;
Juan Carlos Rivero, s/d	Escrito Primário Contemporâneo	Aspectos gerais do jogo sem bola; Quando e como trabalhar o jogo sem bola; Jogo por Conceitos – uma maneira de treinar o jogo sem bola;

**Fonte:** Construção do autor

A análise se deu através de agrupamento por categorias por análise temática (BRAUN; CLARKE, 2006), sendo cada Conceito ofensivo de jogo considerado uma categoria de análise. Para cada categoria, foram consideradas as diferentes descrições dadas nos documentos para os Conceitos e definiu-se uma descrição final. Por fim, foi utilizado o software *Basketball Playbook 011* da empresa *Jes-soft* para a construção das ilustrações que complementam a descrição dos Conceitos ofensivos identificados.

Foram identificados cinco Conceitos ofensivos centrais e dez Sub-conceitos, os quais podem ser utilizados em qualquer momento do jogo ofensivo. Assim, não há uma regra de utilização, podendo, inclusive, combinar Conceitos e Sub-conceitos de acordo com as situações do jogo.

O quadro 2 apresenta a definição de cada Conceito ofensivo central, com os respectivos treinadores que foram autores dos documentos e a ilustração da movimentação ofensiva contida no Conceito.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

<sup>3</sup> [http://www.clubdelentrenador.com/apart\\_formacion.php?ins=0](http://www.clubdelentrenador.com/apart_formacion.php?ins=0)



**Quadro 2** - Conceitos ofensivos centrais de jogo da iniciação e formação no basquetebol

Autor	Conceito Central	Ilustração
Ángel González Zoilo Juan Carlos Rivero	<b>Dividir y pasar (Dividir e passar):</b> O jogador com bola (JCB) supera por completo o defensor do jogador com bola (DJCB), cria uma situação de superioridade numérica. Portanto o JCB aguarda algum defensor recompor a defesa sobre ele, criando assim uma vantagem tempo-espacial para os atacantes. Quando o ataque consegue essa situação, o JCB que supera o marcador terá sempre a opção de continuar em direção à cesta ou em caso de um ajuste defensivo terá a opção de passar a bola para um companheiro, que poderá definir a jogada ou dar sequência no conceito de dividir a defesa e passar a bola, até que se crie uma situação real de definição.	
Ángel González Zoilo Carlos Sáinz de Aja Federación de Andaluz de Baloncesto Juan Carlos Rivero Jorge Turrubia Yoldi	<b>Pasar y cortar (Passar e cortar):</b> O JCB deve passar a bola para um companheiro e 'cortar' a defesa, cruzando a zona de ataque para buscar outro espaço para preencher. Neste conceito deve-se utilizar muito o passe e pouco o drible.	
Ángel González Zoilo	<b>Juego al poste – triângulo (Jogo ao poste - triângulos):</b> O jogador que serve de referência ofensiva é o que se situa em poste médio, ou seja, próximo à linha de lance livre, no meio da cabeça do garrafão. Busca-se este jogador de referência a fim de criar triangulações entre os jogadores internos e externos, sempre havendo mais de uma opção de passe para o jogador.	
Ángel González Zoilo Federación de Andaluz de Baloncesto Jorge Turrubia Yoldi	<b>Bloqueos - directos e indirectos (Bloqueios – diretos e indiretos):</b> Bloqueio direto consiste no bloqueio que é feito por JSB no JCB, ambos atacantes. Bloqueio indireto consiste no bloqueio de um jogador sem bola (JSB) que é feito em outro JSB, ou seja, entre dois JSB. Este conceito é muito útil para criar espaços e vantagens sobre a defesa. Além disto, pode gerar situações de vantagem por desajuste defensivo.	



Ángel Zoilo	González	<b>Desajustes (Desajustes):</b> Consiste no jogador de ataque (tanto JSB como JCB), aproveitar as vantagens físicas ou técnicas dos jogadores durante o jogo. Quando essa situação ocorre se deve aproveitar para definir uma jogada ou mesmo abrir espaço na defesa para o restante da equipe.	
----------------	----------	--	--

**Fonte:** documentos da FEB.

**Legenda:** (JCB) Jogador com bola; (JSB) jogador sem a bola; (DJCB) defensor do jogador com bola; ● jogador do ataque; ▲ jogador da defesa; ● bola; —→ deslocamento do jogador; --→ passe; ~→ drible; ==→ finalização; —| bloqueio.

Os Sub-conceitos resultaram da combinação de mais de um Conceito central ou alteração no Conceito inicial, a fim de resolver um problema no jogo.

O quadro 3 apresenta os Sub-conceitos com suas definições e os Conceitos ofensivos centrais associados, e os treinadores autores dos documentos.

**Quadro 3** - Sub-conceitos e os respectivos Conceitos ofensivos centrais de jogo associados

Autor	Conceitos Centrais Associados	Sub-Conceitos
Carlos Sáinz de Aja  Federación Andaluza de Baloncesto	Passar e cortar Bloqueios Desajuste	<b>Pasar y bloquear (Passar e bloquear):</b> O JCB passa a bola para um companheiro, então fará um bloqueio direto permitindo que o companheiro drible o adversário com mais facilidade e o supere. Outra opção deste conceito é que no momento em que o JCB passe a bola ele faça um bloqueio indireto para um companheiro e este se torne uma opção livre para passe. Desta forma, os jogadores podem seguir em direção a cesta caso continuem desmarcados ou então, no caso de um ajuste defensivo, podem passar a bola para um companheiro e seguir o ataque. Durante a movimentação, também pode ocorrer um desajuste que será aproveitado no ataque.
Carlos Sáinz de Aja  Juan Carlos Rivero	Jogo ao poste - triângulos	<b>Juego dentro-fuera (Jogo dentro-fora):</b> O JCB externo à linha dos três tem a opção de passar a bola a um companheiro que se encontra na região do garrafão, atraindo a atenção defensiva para esta região, assim o jogador interno pode passar a bola novamente para um jogador externo, possibilitando um arremesso, drible com infiltração ou continuidade no ataque com a defesa já desequilibrada. Esta situação ocorre normalmente do lado onde a maior parte dos defensores se posicionam, em cobertura defensiva (lado forte), assim o passe entre o JCB e seu companheiro acontece do mesmo lado da quadra.
Carlos Sáinz de Aja	Jogo ao poste - triângulos Dividir e passar	<b>Juego dentro-inversión (Jogo dentro-invasão):</b> O JCB externo tem a opção de passar a bola a um companheiro que se encontra na região do garrafão, atraindo a atenção defensiva, assim, este jogador interno pode passar a bola novamente a um jogador externo, desta vez no lado



		contrário (lado débil), já que a defesa ainda está em situação de cobertura defensiva (lado forte), possibilitando uma infiltração no lado contrário ou uma situação de arremesso livre.
Carlos Sáinz de Aja	Bloqueios Dividir e passar	<b>Juego entre pivots (Jogo entre pivôs):</b> Consiste no jogo entre pivôs de ataque, no qual um pode fazer o bloqueio ou dar assistências para o outro, e vice versa. O termo pivô para estes jogadores só se dá no momento em que se especializa as posições de cada jogador, mas num momento inicial essa dupla de jogadores pode ser qualquer uma do time.
Carlos Sáinz de Aja Jorge Turrubia Yoldi	Dividir e passar Jogo ao poste - triângulos	<b>Penetrar y tirar o doblar (Penetrar e arremessar ou dobrar):</b> O JCB tenta penetrar entre os defensores com a intenção de arremessar, terminando bem realizará uma entrada ou arremesso a média distância. Se os defensores os cercarem, pode passar a bola onde estiver um companheiro livre, podendo ser um companheiro posicionado exterior ao perímetro ou um companheiro posicionado no interior do garrafão.
Federación Andaluza de Baloncesto	Passar e cortar	<b>Pasar e ir la mano (Passar e ir à mão):</b> O JCB passa a bola para um companheiro e em seguida vai buscá-la em sua mão. Este conceito auxilia num momento de defesa muito forte, no qual o drible está difícil, então o passe facilita a movimentação.
Federación Andaluza de Baloncesto	Dividir e passar Passar e cortar	<b>Ocupar espacio del compañero com dribling - rotación (Ocupar espaço do companheiro com drible - rotação):</b> O JCB dribla até a posição onde seu companheiro estava, forçando seu time a se movimentar para se reajustar ofensivamente.
Federación Andaluza de Baloncesto	Passar e cortar	<b>Intercambio (Intercâmbio):</b> O JCB passa a bola para um companheiro e troca de posição com algum outro companheiro para se movimentar no ataque. O intercambio pode ser realizado também entre JSB, normalmente se realiza no lado débil do jogo para manter a atenção dos defensores.
Federación Andaluza de Baloncesto	Passar e cortar	<b>Pasar y Aclarar (Passar e abrir espaço):</b> O JCB passa a bola para um companheiro e abre espaço para que o mesmo jogue, indo na direção contrária ao que fez o passe.
Juan Carlos Rivero	Dividir e passar Passar e cortar Jogo ao poste - triângulos Bloqueios	<b>Recepción y puerta atrás (Recepção e aparecer atrás):</b> Consiste no ato de o JSB iludir a defesa com uma finta, trocando de direção rapidamente para receber a bola atrás do marcador.

**Fonte:** documentos da FEB.

**Legenda:** jogador com bola (JCB); jogador sem a bola (JSB); defensor do jogador com bola (DJCB);

É possível notar que o jogo por Conceitos estimula a movimentação ofensiva dos jogadores na busca por espaços vazios e na cooperação entre os companheiros, e permite aos jogadores escolherem um fundamento em função da situação em que encontram seus companheiros

de equipe e os adversários (fortalecendo a compreensão e a autonomia do jogador). Em nível de tática individual, um fundamento não é ensinado de forma isolada, mas de forma contextualizada com base em respostas defensivas do adversário. Em nível coletivo, a



tática deve permitir aos jogadores as mesmas decisões de uma forma mais complexa, devido à velocidade com que mudam as situações em quadra, e a grande quantidade de focos de atenção que os jogadores devem atender (ZOILO, 2008). Assim, o jogo por Conceitos apresenta uma grande vantagem na formação, à medida que os jogadores ganham autonomia e tomam suas próprias decisões em função das situações do jogo (RIVERO, s.d.).

A divisão da movimentação ofensiva se pauta, basicamente, em apenas duas diferenciações de função, o jogador com bola e jogadores sem a bola, as quais podem ser exercidas por qualquer jogador em quadra. Essa metodologia encoraja a interação coletiva entre os companheiros de equipe por todo o espaço efetivo de jogo e cria um repertório diversificado de movimentos e estímulos, destacados na Pedagogia do Esporte (PAES; MONTAGNER; FERREIRA, 2009). Moreira e Paes (2011) reforçam que se deve treinar o jogador em formação para o basquetebol e não para uma determinada função específica.

Diante desses resultados é possível discutir quais são os diferenciais que os treinadores espanhóis desenvolvem no basquetebol nacional.

O treinador Jordi Martí Muntané (2011, s.p.) em entrevista ao website FEB destacou<sup>4</sup>:

[...] el entrenador como el club, no están buscando el rendimiento a inmediato sino consolidar objetivos a largo plazo y esto tiene un periodo de adaptación que tenemos que ser capaces que entiendan, compartan y nos ayuden a ir en el mismo camino.

A busca por resultados competitivos em nível de formação não deve ser um objetivo. Logo, é importante propor atividades que não selecionem os melhores em idade precoce (CESARE, 2002; LOVATTO; GALATTI, 2007). Formar jogadores em função de um rendimento esportivo imediato pode limitar sua aquisição de conhecimentos em nome de resultados esportivos e não de formação (IBÁÑEZ, 2005).

Em relação à especialização de posições, o treinador Ángel Gonzáles Zoilo (2008, p.4) destacou<sup>5</sup>:

Uno de los efectos más importantes de la posibilidad de que todos los jugadores ocupen todas las posiciones para evitar la especialización a muy temprana edad es la formación de jugadores lo más completos posibles.

A preocupação com a formação completa dos jogadores, sem limitar sua evolução, faz-se presente no discurso dos treinadores espanhóis. Quanto mais tenham inteligência tática, vivências e mais posições sejam capazes de jogar, melhor (BARROS, s.d.).

Ainda em questão a compreensão do basquetebol, o treinador Carlos Colinas (2015, s.p.) ressaltou<sup>6</sup>:

Los jugadores que entienden el baloncesto pueden llegar a suplir carencias físicas y por lo tanto vale la pena invertir tiempo en hablar con los jugadores, debatir, analizar el baloncesto y las razones de los planteamientos tácticos.

Percebe-se o quão importante é uma iniciação e formação esportiva que se adeque às necessidades do jovem jogador e que o prepare para solucionar problemas complexos do jogo. O método FEB não nega a especialização de posições, mas a especialização de posições de forma precoce. É essencial considerar o processo de aprendizagem para garantir, cada vez mais, a participação efetiva dos jovens no esporte e não desencadear um processo de evasão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao ser analisado o método FEB, foi possível perceber uma atenção à formação completa e versátil do jovem jogador de basquetebol, de forma a encorajá-lo a desempenhar sua função no jogo de forma autônoma e cooperativa. Destacou-se a importância de os jovens vivenciarem diversas ações e movimentações de jogo, através de um processo pedagógico de

<sup>4</sup> MUNTANÉ, Jordi Martí. Con los jóvenes debemos trabajar, por encima de todo, el amor al baloncesto. Federación Española de Baloncesto – Club del entrenador, Espanha, 2011. Disponível em: <<http://www.clubdelentrenador.com/noticia.php?ins=0&id=2049&sec=0&tema=0>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

<sup>5</sup> ZOILO, Ángel Gonzáles. El juego de ataque por conceptos. Club del entrenador/Federación Española de Baloncesto, Espanha, 2008. Disponível em: <<http://www.clubdelentrenador.com/clubes/articulos/264.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2015.

<sup>6</sup> COLINAS, Carlos. La iniciación marca el futuro de los jugadores. Club del entrenador/Federación Española de Baloncesto, Espanha, 2015. Disponível em: <<http://www.clubdelentrenador.com/noticia.php?ins=0&id=2077&sec=3>>. Acesso em: 07 nov. 2015.





ensino-aprendizagem mediado por Conceitos ofensivos de jogo que contribuam para a aprendizagem diversificada.

Como o método FEB tem sido tradicionalmente utilizado na Espanha, é possível relacionar os resultados obtidos pelas seleções espanholas em competições internacionais com a eficiência na formação de jogadores de basquetebol no país. A Espanha ocupa a segunda colocação na categoria combinado (masculino e feminino) no ranking FIBA (International Basketball Federation)<sup>7</sup>. Outro fato que mostra a eficiência do método FEB é a distribuição de treinadores espanhóis pelo mundo, sendo por

volta de 80 treinadores, segundo pesquisa de Fernando Gordo divulgada pelo website da FEB<sup>8</sup>.

Portanto, professores e treinadores podem viabilizar o ensino do basquetebol na iniciação e formação de jovens jogadores através de jogos por Conceitos, ofertando um repertório de treinamento e desenvolvimento múltiplo que atenda às necessidades do jogo, vá ao encontro das necessidades do aprendiz e que negue a especialização precoce. Desta forma, o quadro de evasão de jovens no basquetebol pode ser modificado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AJA, Carlos Sáinz. El secreto de los juniors de oro. **Club del entrenador/Federación Española de Baloncesto**, Espanha, s.d. Disponível em: <<http://www.clubdelentrenador.com/clubes/articulos/148.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2015.

BARROS, Chiqui. Las Posiciones em el juego: bases, escoltas, aleros y pivots. **Club del entrenador/Federación Española de Baloncesto**, Espanha, s.d. Disponível em: <<http://clubdelentrenador.feb.es/articulos/270.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2016.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative research in psychology**, London, England, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.

CESARE, Pablo Alberto Esper di. A influencia da metodologia aplicada na iniciação ao minibasquetebol: uma proposta pedagógica diferente na iniciação ao minibasquetebol. In: IBÁÑEZ, Sérgio José; GARCÍA, Mercedes Macías (Eds.). **Novos horizontes para o treino do basquetebol**. Lisboa, Portugal: FMH Edições, 2002.

COLINAS, Carlos. La iniciación marca el futuro de los jugadores. **Club del entrenador/Federación Española de Baloncesto**, Espanha, 2015. Disponível em: <<http://www.clubdelentrenador.com/noticia.php?ins=0&id=2077&sec=3>>. Acesso em: 07 nov. 2015.

FEDERACIÓN ANDALUZA DE BALONCESTO. Ataque por conceptos – pasar y jugar – passing game – motion offense. **Club del entrenador/Federación Española de Baloncesto**, Espanha, 2007. Disponível em: <<http://www.clubdelentrenador.com/clubes/articulos/212.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2015.

FERREIRA, Henrique Barcelos. **Pedagogia do esporte**: identificação, discussão e aplicação de procedimentos pedagógicos no processo de ensino-vivência e aprendizagem da modalidade basquetebol. 2009. 259f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

<sup>7</sup> <http://www.fiba.com/rankingcombined>

<sup>8</sup> <http://www.clubdelentrenador.com/noticia.php?ins=0&id=2129&sec=6>



FERREIRA, Henrique Barcelos; GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte: considerações pedagógicas e metodológicas no processo de ensino-aprendizagem do basquetebol. In: PAES, Roberto Rodrigues; BALBINO, Hermes Ferreira. (Orgs.). **Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GALATTI, Larissa Rafaela e colaboradores. Pedagogia do esporte: procedimentos pedagógicos aplicados aos jogos esportivos coletivos. **Conexões**, Campinas, SP, v. 6, ed. especial, 2008.

GALATTI, Larissa Rafaela. **Esporte e clube sócio-esportivo: percurso, contextos e perspectivas a partir de estudo de caso em clube esportivo espanhol**. 2010. 292f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues; DARIDO, Suraya Cristina. Pedagogia do Esporte: livro didático aplicado aos Jogos Esportivos Coletivos. **Motriz**, Rio Claro, SP, v. 16, n. 3, p. 751-761, 2010.

GALATTI, Larissa Rafaela e colaboradores. Pedagogia do esporte e basquetebol: aspectos metodológicos para o desenvolvimento motor e técnico do atleta em formação. **Arquivos em movimento**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 79-93, 2012.

GALATTI, Larissa Rafaela e colaboradores. Coaches' perceptions of youth players' development in a professional soccer club in Brazil: paradoxes between the game and those who play. **Sports coaching review**, London, England, v. 5, n. 2, p. 174-185, 2016.

GRAÇA, Amandio. Concepções didáticas sobre o ensino do jogo. In: IBÁÑEZ, Sergio José; GARCÍA, Mercedes Macías. (Orgs.). **Novos horizontes para o treino do basquetebol**. Cruz Quebrada, Portugal: Faculdade de Motricidade Humana, 2002, p. 21-36.

HALLAL, Pedro Curi e colaboradores. Fatores intervenientes associados ao abandono do futsal em adolescentes. **Revista brasileira de ciência e movimento**, Brasília, DF, v. 12, n. 3, p. 27-32, 2016.

IBÁÑEZ, Sergio José. Principios para la planificación del entrenamiento en baloncesto em etapas de formación. In: SANTOS, Raul Martínez; IBÁÑEZ, Sergio José; SAUTU, Luis Mari (Eds.). **Propuestas para un baloncesto de calidad**. Vitoria, Espanha: Avafiep-Fiepzaleak, 2005, p. 57-70.

LEONARDI, Thiago José; GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte: indicativos para o desenvolvimento integral do indivíduo. **Revista mackenzie de educação física e esporte**, v. 13, n. 1, p. 41-58, 2014.

LOVATTO, Diego Leandro; GALATTI, Larissa Rafaela. Pedagogia do esporte e jogos esportivos coletivos: das teorias gerais para a iniciação esportiva em basquetebol. **Movimento & Percepção**, Espírito Santo do Pinhal, SP, v. 8, n. 11, p. 268-277, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MENEZES, Rafael Pombo; MARQUES, Renato Francisco Rodrigues; NUNOMURA, Myrian. Especialização esportiva precoce e o ensino dos jogos coletivos de invasão. **Movimento**, Porto Alegre, RS, v. 20, n. 1, p. 351-373, 2014.



MOREIRA, Alexandre; PAES, Fernando de Oliveira. Basquetebol. In: BÖHME, Maria Tereza Silveira (Org.). **Esporte infantojuvenil**: treinamento a longo prazo e talento esportivo. São Paulo: Phorte, 2011.

MUNTANÉ, Jordi Martí. Con los jóvenes debemos trabajar, por encima de todo, el amor al baloncesto. **Club del entrenador/Federación Española de Baloncesto**, Espanha, 2011. Disponível em: <<http://www.clubdelentrenador.com/noticia.php?ins=0&id=2049&sec=0&tema=0>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

NETO, Luiz Carlos Pereira Barreto. **Estudo do caso de abandono esportivo na modalidade de basquetebol**. 2008. 46f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Educação Física) – Instituto de Biociências. Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2008.

NUNOMURA, Myrian; PIRES, Fernanda Regina; CARRARA, Paulo. Análise do treinamento na ginástica artística brasileira. **Revista de brasileira de educação física e esporte**, v. 31, n. 1, p. 25-40, 2009.

PAES, Roberto Rodrigues. **Educação física escolar**: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. 1996. 198 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.

PAES, Roberto Rodrigues e colaboradores. **Pedagogia do esporte**: iniciação e treinamento em basquetebol. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

REVERTIDO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José. **Pedagogia do esporte**: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

RIVERO, Juan Carlos. Aspectos generales del juego sin balón. **Club del entrenador/Federación Española de Baloncesto**, Espanha, s/d. Disponível em: <<http://clubdelentrenador.feb.es/articulos/242.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2016.

SOUSA, Luciano Luiz. **Fatores de abandono dos atletas na prática do remo competitivo**. 2010. 30f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Escola Superior de Educação Física. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

TISCHER, João Guilherme. **A especialização e o abandono precoce na natação**. 2011. 19f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ciência do Treinamento Desportivo) – Departamento de Educação Física. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

YOLDI, Jorge Turrubia. Contrucción de um ataque. **Club del entrenador/Federación Española de Baloncesto**, Espanha, 2008. Disponível em: <<http://www.clubdelentrenador.com/clubes/articulos/144.pdf>>. Acesso em: 6 mai. 2016.

ZOILO, Ángel Gonzáles. El juego de ataque por conceptos. **Club del entrenador/Federación Española de Baloncesto**, Espanha, 2008. Disponível em: <<http://www.clubdelentrenador.com/clubes/articulos/264.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2015.